
NOTA DE IMPRENSA

Conferência MIBEL - 15º aniversário do Acordo Internacional para a constituição do MIBEL

- O Conselho de Reguladores analisa os desafios da transição energética para o mercado e os consumidores.
- Os consumidores têm um papel relevante na transição energética promovida pelo *Clean Energy Package* da Comissão Europeia.
- O MIBEL deve avançar para uma maior integração com o mercado interno da energia.
- Os preços grossistas do MIBEL foram analisados de forma a propor possíveis medidas que contribuam para o seu melhor funcionamento.

MADRID, 4 de julho de 2019.- O Conselho de Reguladores do Mercado Ibérico da Eletricidade (MIBEL) celebrou o 15º Aniversario da assinatura do Acordo Internacional entre Espanha e Portugal.

O Conselho de Reguladores do MIBEL analisou as realizações alcançadas ao longo dos 15 anos de funcionamento do MIBEL e analisou os desafios que os mercados e os consumidores terão de enfrentar para a implementação do pacote legislativo da Comissão Europeia "*Clean Energy for all Europeans*". O objetivo é continuar a avançar na construção do mercado interno de energia.

Os objetivos ambiciosos de eficiência energética, eletrificação da economia e integração de energias renováveis incluídas na "*Clean Energy for all Europeans*" pressupõem uma mudança de paradigma social, para a qual deverão contribuir todas as partes envolvidas, governos, reguladores, entidades financeiras e participantes nos mercados, com um papel especial por parte dos consumidores. Neste processo, o MIBEL deve avançar para uma maior integração com o mercado interno da energia, aprofundando a sua cooperação com os mercados europeus vizinhos.

Durante a conferência realizada a 2 de julho em Madrid, na sede da CNMC, foi apresentado o estudo "Estudo sobre comparação dos preços MIBEL (à vista e a prazo) com outros mercados europeus e a sua relação com o mercado único". No referido estudo é analisado o mercado grossista do MIBEL (à vista e a prazo) e os principais determinantes dos preços em comparação com os mercados europeus alemão e francês.

Esta análise destina-se a apresentar uma proposta de medidas que contribuam para o melhor funcionamento e desenvolvimento do MIBEL, a fim de lhe proporcionar maior transparência, concorrência e liquidez, o que poderia facilitar o melhor financiamento das energias renováveis a longo prazo e melhorar a competitividade da indústria electrointensiva.

Por último, no âmbito das comemorações do 15.º aniversário da constituição do MIBEL, foi anunciado o lançamento do Prémio MIBEL 2020. Trata-se de um reconhecimento dos trabalhos académicos ou de investigação sobre a integração do MIBEL no contexto do mercado interno de energia. O prémio está orientado para projetos de investigação originais.

O Conselho de Reguladores do MIBEL é constituído pela Comissão do Mercado de Valores Mobiliários (CMVM), pela Entidade Reguladora dos Serviços Energéticos (ERSE), pela Comisión Nacional del Mercado de Valores (CNMV), e pela Comisión Nacional de los Mercados y la Competencia (CNMC).

Conselho de Reguladores do MIBEL
5 de julho de 2019